

## HIPOACUSIA E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ZUMBIDO

RODRIGO PHILIPPSEN; CINARA BOSSARDI; CARINA SANVICENTE; VANESSA BELINE; TAIANE SAWADA; FERNANDA NAZAR; LETICIA ROSITO SCHMIDT; CELSO DALL IGNA

**INTRODUÇÃO:** O zumbido é a sensação de percepção de um ruído na ausência de um estímulo sonoro externo. Afeta cerca de 14% da população e sua associação com a perda auditiva é bem conhecida. **OBJETIVOS:** Comparar a repercussão do zumbido crônico na qualidade de vida de pacientes com audição normal e com hipoacusia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram selecionados 274 pacientes consecutivos com zumbido crônico, que na avaliação inicial responderam ao Tinnitus Handicap Inventory (THI) e realizaram audiometria. Foi feito um estudo transversal, analisando a repercussão do zumbido através do THI nos grupos com normoacusia e hipoacusia. Os grupos foram ainda subdivididos de acordo com a pontuação obtida no THI em Leve (0-36 pontos), Moderado (38-56 pontos) e Severo (58-100 pontos). Definiu-se como limiar de perda auditiva, segundo a classificação de Davis e Silverman, registros menores que 25 dB na via aérea. A análise dos dados foi realizada através do teste T de Student e ANOVA. **RESULTADOS:** Dos 274 pacientes, 59% eram do gênero feminino e a média de idade foi de 58,9 anos. Foi encontrada prevalência de 16,4% dos pacientes com audição normal e 82,6% com hipoacusia. No grupo com audição normal a pontuação média no THI foi de 41,1 pontos, já no com hipoacusia a média foi de 45,6. Quando divididos em graus de repercussão, entre os pacientes com hipoacusia, 43,2% apresentavam grau leve, 21,8% grau moderado e 34,9% grau severo; entre os com audiometria normal, 44,4% apresentavam grau leve, 33,3 % grau moderado e 22,2% grau severo. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos nem entre os subgrupos ( $p > 0,05$ ). **CONCLUSÃO:** A perda auditiva parece não interferir no grau de incômodo do paciente em relação ao zumbido.